ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SAÚDE REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2026

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de Santo André, foi realizada Audiência Pública de Prestação de Contas da Saúde referente ao 2º Quadrimestre de 2026, em atendimento ao disposto no § 5º do artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012, com transmissão ao vivo pela TV Câmara Santo André. A audiência teve início às 10h15 e foi conduzida pelo Vereador Denis Gambá, Presidente da Comissão de Saúde, Saneamento Básico, Ecologia e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Santo André. Compôs a Mesa o Secretário Municipal de Saúde, Diego Viacelli Cabral; a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Silvana Gomes de Araújo Teixeira; o Diretor do Departamento de Gestão Administrativa e Financeira – DEGAF, Thiago Batista da Silva; e o Diretor de Gestão Estratégica – DGE, Leandro Aceto Amado.

Presentes na audiência: Alessandra Holovatiuk, Maria Aparecida dos Santos, Vivian K Arashiro, Roseli Souza Godinho, Iara Moreira' D Aléssio Eloi, Edilene Stephanelli, Aníbal José, Estela Sanches Pavanelli, Tatiana Lobo, Michele S. Oliveira, Rosangela Ângela Moza, Camila M. Moreira Gemenez, Marinelza dos Santos Moreira, Ana Claudia Brentzel Silva, Luiz Carlos Franco Silva, Gisela A. S Matheus, Elisabete Tavares, Leticia Cottas A. Pandori, Patrícia Amorim Júlio, Luiz Marcondes Freitas Júnior, Maria Cristiane Nunes Souza, Vanice Roza da Silva, Carlos S. Watacabe, Maria Ap. Rodrigues, Alecsandra B. C Alves, Vanessa Tsoulfas, Marcela Leão, Eder Campanaro Tavares, Selma Oliveira dos Santos, Débora Garrofalo, Bruno L da Silva, Gleydson W. Ribeiro, Vinicius Atalaia, Augusto Lopes, Eliana C. Zanata, Ariana Aparecida da Silva, Adriano Aparecido Figueiredo, Olgair Almeida Jesus, Eliane Piassentini Geraldi, Vanessa C. da Silva, Agnaldo M. da Silva, Leticia Luana de Albuquerque, Maria Carolina P. A. Nascimento, Rafaela Z. de Lima, Leila Maria Ribeiro, Elisabete Zanata, Cláudia Nemer Moreira, Zelinda Callegari, Rosemeire B. Rezende, Maurício G., Huidi Maciel da Costa Felix, Ricardo Luiz Ferreira, Antonio Rodrigues da Silva, Gilberto Vieira Monteiro, Bruno Ribeiro de Oliveira, Benê Candido Pires, Fábio Lopes, Renatinho Santiago, Victor Oliveira Chiavegato, Silvana Gomes de Araujo Teixeira, Diego Viacelli Cabral, Denis Gamba, Leandro Aceto Amaro, Tiago Batista.

1. ABERTURA E APRESENTAÇÃO

Aberta a audiência, foi registrada a finalidade de apresentação da prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2026. Na sequência, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde realizou a apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA, abrangendo os aspectos assistenciais, epidemiológicos, administrativos e orçamentário-financeiros, sem prejuízo dos questionamentos e manifestações realizados posteriormente pelos participantes.

2. MANIFESTAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Após a apresentação técnica, o Secretário Municipal de Saúde, Diego Viacelli Cabral, manifestou-se sobre os resultados apresentados e destacou ações relacionadas à redução de filas e ao acesso aos serviços. Informou que, nos primeiros meses de sua gestão, foram observados avanços em algumas filas de exames e procedimentos e mencionou o esforço realizado para redução do tempo de espera, inclusive com ações relacionadas à cirurgia de catarata.

O Secretário também abordou a vacinação contra o sarampo, relatando ações realizadas pela Secretaria para ampliação da cobertura vacinal, incluindo a abertura de unidades em datas de mobilização.

Em seguida, tratou da violência contra trabalhadores da saúde, relatando ocorrência registrada em unidade de saúde e informando que a gestão vinha acompanhando a situação, articulando medidas de segurança e dialogando com outras áreas da Administração Municipal. Manifestou a necessidade de apoio da Câmara Municipal e do Conselho Municipal de Saúde para o enfrentamento da violência contra os profissionais.

Também abordou o financiamento da saúde municipal, destacando a participação de recursos próprios do Município e a necessidade de ampliar a captação de recursos mediante melhoria dos registros e da produção dos serviços. Reafirmou o compromisso da gestão com o acompanhamento dos indicadores, a transparência, o Plano Municipal de Saúde e a articulação com o Poder Legislativo e o Conselho Municipal de Saúde.

3. QUESTIONAMENTOS DO VEREADOR FÁBIO LOPES

O Vereador Fábio Lopes agradeceu a presença do Secretário Municipal de Saúde e destacou a importância da transparência e da prestação de contas. Na sequência, apresentou questionamentos e alertas relacionados à assistência à saúde.

Inicialmente, referiu-se ao dado apresentado de 619 registros relacionados a órteses, próteses e materiais especiais no quadrimestre. Informou que, segundo dados que acompanha junto à APRAESP, havia mais de 1.700 pessoas aguardando equipamentos auditivos no Município de Santo André. Solicitou que a Secretaria analisasse a situação com atenção e priorizasse essa população.

Em seguida, questionou o indicador de mortalidade infantil, mencionando o resultado de 14,5 e referindo-se à meta como 9,5. Relacionou o indicador às reclamações que, segundo relatou, vêm sendo apresentadas em relação ao atendimento no Hospital da Mulher e solicitou que a Secretaria verificasse a situação e estabelecesse prioridade para a melhoria do atendimento.

O Vereador também relatou reclamações relacionadas ao atendimento no Hospital da Mulher, especialmente quanto à condução do parto, mencionando relatos de mulheres e familiares sobre situações em que teriam sido forçadas ao parto normal. Ressaltou a diferença entre priorizar o parto normal e forçar a realização do procedimento, solicitando que a Secretaria verificasse os relatos e aprimorasse o acolhimento às mulheres.

Ao final, esclareceu que os pontos apresentados tinham caráter de alerta e contribuição para o aprimoramento da política de saúde municipal.

4. RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS DO VEREADOR FÁBIO LOPES

Em resposta à questão relacionada aos equipamentos auditivos, o Secretário Municipal de Saúde informou que o processo de credenciamento estava em andamento e que havia capacidade inicialmente prevista para atendimento de 700 pessoas, considerando os recursos disponíveis. Informou que a intenção da gestão era avançar no atendimento dessa demanda e, posteriormente, reduzir o saldo remanescente.

Quanto ao Hospital da Mulher, informou que a equipe acompanharia a situação apresentada e verificaria os dados e as questões relacionadas ao atendimento. Sobre a assistência ao parto, esclareceu que a unidade segue protocolos do Ministério da Saúde e que seria necessário verificar especificamente a informação apresentada durante a audiência.

5. QUESTIONAMENTOS DO VEREADOR RENATINHO SANTIAGO

O Vereador Renatinho Santiago parabenizou a gestão pelas ações apresentadas e formulou questionamentos sobre diferentes aspectos da assistência à saúde.

Questionou a possibilidade de utilização de WhatsApp ou SMS para confirmação de consultas e exames, com o objetivo de reduzir o absenteísmo. Perguntou também sobre a integração dos sistemas de informação da saúde por meio de API e sobre o estágio de implantação dessa integração.

Questionou a situação do estoque de medicamentos e, posteriormente, solicitou informações específicas sobre a disponibilidade do medicamento doxazosina e a previsão de regularização.

Também questionou a implantação de ações relacionadas à endometriose, incluindo a organização da linha de cuidado e a possibilidade de ampliação do atendimento especializado às mulheres. Relatou preocupação com mulheres que aguardam procedimentos especializados e solicitou informações sobre o atendimento destinado à saúde da mulher.

O Vereador apresentou ainda questionamentos relacionados ao SAMU, especialmente quanto ao tempo de resposta às ocorrências, bem como sobre a situação de unidades e serviços, incluindo Parque Miami, Parque Andreense, o castramóvel e a Policlínica Humaitá. Em relação à Policlínica Humaitá, mencionou o volume de atendimento e questionou as condições de infraestrutura da unidade, incluindo aspectos relacionados à parte elétrica, pintura e demais condições físicas.

Também questionou a utilização de recursos do SUS Paulista, a possibilidade de ampliação da equipe especializada e a utilização dos recursos para atendimento de demandas relacionadas à endometriose.

6. RESPOSTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE AOS QUESTIONAMENTOS DO VEREADOR RENATINHO SANTIAGO

O Secretário informou que a implantação da comunicação por *WhatsApp* estava em andamento e que seriam realizadas ações de treinamento junto aos profissionais da rede básica, com previsão de utilização da ferramenta para comunicação com a população. Informou também que a integração dos sistemas por API já estava sendo desenvolvida, inclusive para acompanhamento de informações relacionadas aos serviços, regulação, medicamentos e transporte.

Quanto à endometriose, informou que estava sendo estruturado trabalho conjunto entre hospitais e atenção especializada, com discussão da linha de cuidado e busca de alternativas de financiamento e organização da assistência.

Sobre o transporte sanitário e o SAMU, relatou medidas de redimensionamento e ajustes de protocolos e informou que os tempos de resposta eram acompanhados, considerando a classificação de risco e a prioridade de cada ocorrência.

Em relação às unidades mencionadas, foram apresentadas informações sobre providências relacionadas à manutenção, infraestrutura, equipamentos e organização dos serviços, conforme os pontos levantados durante a audiência.

Quanto ao SUS Paulista e às ações de média e alta complexidade, foram prestados esclarecimentos sobre as possibilidades de financiamento e sobre a organização das linhas de cuidado, inclusive em relação às cirurgias eletivas e à atenção especializada.

7. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO DO HOSPITAL DA MULHER

A representante da gestão administrativa do Hospital da Mulher, Elizabete, manifestou-se sobre os questionamentos relacionados à assistência ao parto. Convidou o Vereador Fábio Lopes a conhecer a unidade e acompanhar as práticas desenvolvidas.

Informou que o Ministério da Saúde recomenda o parto vaginal e relatou que a assistência na unidade observa os protocolos vigentes, mencionando também a possibilidade de escolha da via de parto conforme as condições clínicas e os critérios assistenciais.

8. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHEIRO MUNICIAPAL DE SAÚDE TONHO LAGOA

O conselheiro, Tonho Lagoa relatou situações relacionadas à demora para realização de cirurgias e mencionou casos em que procedimentos teriam sido cancelados ou postergados, segundo sua manifestação. Relatou ainda situação envolvendo transferência de paciente atendido em unidade de pronto atendimento, que, segundo seu relato, aguardou transferência para outro serviço e apresentou agravamento do quadro clínico. Solicitou que a Secretaria revisasse os fluxos de regulação e transferência de pacientes.

9. MANIFESTAÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DO CMS BENÊ PIRES DO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL DO PODER LEGISLATIVO, OU SEJA, DOS VEREADORES QUE NÃO COMPARECERAM NA AUDIÊNCIA.

O vice-presidente, Benê manifestou preocupação com a participação de vereadores na audiência pública, destacando a importância da presença dos mesmos, uma vez que são representantes públicos, nos espaços de prestação de contas e controle social. Na presente audiência tem apenas três é vergonhoso e desrespeitoso, uma vez que estes representam a população. Ressaltou importância das audiências públicas para a transparência, o acompanhamento das políticas públicas de saúde e a participação da população.

10. MANIFESTAÇÃO DA PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Silvana Gomes de Araújo Teixeira, agradeceu à Mesa e aos participantes e destacou que o Conselho Municipal de Saúde vem acompanhando os indicadores de saúde e realizando questionamentos por meio de suas Comissões.

Em sua manifestação, ressaltou a atuação do Conselho no acompanhamento dos indicadores e das metas, destacando o papel da Comissão de Políticas Públicas na análise e questionamento dos resultados apresentados pela gestão. Também abordou questões relacionadas à assistência ao parto e aos indicadores acompanhados pelo Conselho.
Na sequência, tratou da violência contra os trabalhadores da saúde. Informou que o Conselho Municipal de Saúde, em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem – COREN, participaria de um ato contra a violência aos trabalhadores da saúde. Informou ainda a constituição de um Grupo de Trabalho com representantes da Diretoria, da Coordenação e dos sindicatos representativos dos trabalhadores, com a finalidade de discutir uma política de cuidado aos profissionais da saúde.

Informou também que havia sido protocolado no Conselho Municipal de Saúde requerimento solicitando reunião com a área responsável pela Segurança Pública, para tratar das ocorrências de agressão registradas na rede municipal e discutir medidas de proteção aos trabalhadores e o plano de ação.

A Presidente destacou a necessidade de articulação entre Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Locais de Saúde, trabalhadores, gestores e Poder Legislativo para o enfrentamento da violência nos serviços de saúde, ressaltando que situações de agressão não devem ser naturalizadas.

Ao final de sua manifestação, respondeu ao questionamento relacionado à regulação de pacientes, explicando que o processo de regulação segue normas do Sistema Único de

Saúde e envolve regulação ambulatorial, regulação de urgência e emergência e avaliação, controle e auditoria. Informou que o serviço funciona com acompanhamento médico e de enfermagem e que os casos são avaliados individualmente, considerando a disponibilidade de leitos e a necessidade clínica.

11. MANIFESTAÇÕES FINAIS E ENCERRAMENTO

Ao final, o Presidente da Comissão de Saúde, Vereador Denis Gambá, colocou a Comissão de Saúde e a Câmara Municipal à disposição para contribuir com as questões apresentadas, especialmente no enfrentamento da violência contra os trabalhadores da saúde. Agradeceu aos participantes e aos representantes da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho Municipal de Saúde e da população.

Nada mais havendo a tratar, a audiência pública foi encerrada às 12h42. Registra-se que a audiência foi transmitida pela TV Câmara Santo André, permanecendo o registro audiovisual como instrumento de transparência e documentação dos debates realizados.

12. REGISTRO DOCUMENTAL

Para fins de registro e conferência, a presente ata considera as manifestações realizadas durante a audiência e o respectivo registro audiovisual da transmissão da TV Câmara Santo André. A transcrição integral da transmissão poderá ser mantida como documento complementar, para preservação da fidelidade das falas, questionamentos e respostas registrados durante a audiência.

Santo André, 28 de setembro de 2026.

Diego Cabral
Secretário Municipal de Saúde